

CLIPPING

15 de Agosto de 2018
O Liberal – Magazine, 02

UFPA inscreve para seminário sobre teatro na Amazônia

Programação também marca os 60 anos da encenação de “Morte e Vida Severina” no Pará

A Escola de Teatro e Dança da Universidade Federal do Pará (UFPA) realizará, no período de 22 a 26 de agosto, no Teatro Universitário Cláudio Barradas (TUCB), o “I Seminário Nacional de Memórias Cênicas na Amazônia: 60 anos de Morte e Vida Severina” nos palcos, coordenado pelo professor-doutor Denis Bezerra. O evento tem por objetivo central abrir espaço de memória e comemoração de um importante ano para a história do teatro brasileiro e paraense: os 60 anos da primeira encenação da obra

de João Cabral de Melo Neto, “Morte e Vida Severina”. As inscrições estão sendo realizadas pelo site: <https://pe-raupesquisa.wixsite.com/semnacmemenamaz> e encerrarão no dia 22.

A programação integra o projeto de extensão “Memórias Cênicas: formação, reflexão e práticas performativas”, ligado ao grupo de pesquisa “Memória, História e Artes Cênicas na Amazônia”, e busca, também, abrir debate sobre o teatro amador e de estudante, capitaneados pelo ator, poeta, teatrólogo e diplomata brasileiro, Paschoal Carlos Magno, a partir de 1958, quando foi realizado o I Festival de Teatro de Estudante do Brasil, em Recife.

O grupo Norte Teatro Escola do Pará (1957-1962) participou de quatro edições desses festivais nacionais:

1958 em Recife, com *Morte e Vida Severina*; 1959 em Santos, com *Édipo Rei*; 1960 em Brasília, com *Pic nic no front*; e em 1962 em Porto Alegre, com *Biedermann e os Incendiários*. Nos dois primeiros festivais, o grupo se destacou por apresentar trabalhos inéditos aos palcos brasileiros da época.

Entre os paraenses que se destacaram neste cenário estão nomes conhecidos, como Maria Sylvia Nunes, Carlos Miranda e Benedito Nunes, entre outros. A primeira diretora do espetáculo *Morte e Vida Severina*, que em Santos/1959 ganharia o prêmio de melhor direção do festival, premiação essa que lhe deu a oportunidade de passar alguns meses na França, para realização de cursos de teatro. Atuou, também, a partir de 1963, no Serviço de Teatro

da Universidade do Pará, como diretora da Escola de Teatro e como docente, à frente das disciplinas História do Teatro, História do Espetáculo e Teoria do Teatro, até se aposentar, na década de 1990.

Com base nisso, a realização desse evento surge como espaço para refletir e socializar pesquisas desenvolvidas ou em desenvolvimento de intelectuais e artistas brasileiros ligados a esse campo de conhecimento. Ele congrega pesquisadores de diversas instituições nacionais, procurando mostrar o intercâmbio de ideias, a partilha de saberes, a celebração da memória das artes cênicas nacionais. É um encontro comemorativo, mas, também, de comunhão de saberes, ponto fundamental na extensão universitária.